



LIDERANÇA FEMININA NAS DECISÕES CLIMÁTICAS - DEBATE ACERCA DO PROTAGONISMO MAJORITÁRIO MASCULINO

Autor(res)

Isadora Ribeiro De Souza Pinto
Ligia Tubertini Zardo Gomes Miranda

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

Introdução

A discussão acerca da baixa representatividade feminina em eventos de grande importância nacional e internacional, deve ser tida como indispensável, principalmente quando se abordam as mudanças climáticas. Desde o princípio, mulheres sempre tiveram obstáculos maiores para lidar quando se tratando de alcançar protagonismo e liderança, porém nessa temática é vital que existam mulheres coordenadoras chefes de pesquisa, linha de frente em tomadas de decisões e diretoras de conferências, uma vez que comprovada que estas são o principal grupo a sofrer as consequências dessas mudanças, sendo essas mulheres marginalizadas ou não. Contudo, no contexto atual, as mulheres seguem como minoria em conferências e resoluções relativas à crise climática. Diante desse cenário, torna-se necessário ressaltar qual a relevância do protagonismo feminino na justiça ambiental e o porquê deste ser considerado um pilar para o sucesso do Acordo de Paris.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar e entender a importância da igualdade de gênero na tomada de decisões climáticas e como objetivo específico observar a relevância do papel de liderança das mulheres na política ambiental para a existência de soluções mais justas e que considerem diferentes realidades sociais.

Material e Métodos

A metodologia principal utilizada neste estudo é a Indutiva. Esta abordagem nos permitiu analisar dados e conceitos específicos encontrados em produções científicas por exemplo, sobre a disparidade entre homens e mulheres durante decisões acerca das mudanças climáticas para, posteriormente, construir conclusões gerais sobre a relevância da participação feminina nos debates referentes à crise climática. Como técnica de pesquisa, aplicamos a Pesquisa Bibliográfica.

Essa técnica se baseou na revisão de pesquisas acadêmicas, para dar embasamento teórico e conceitual ao tema proposto no banner.

Resultados e Discussão

Sob esse viés convém ressaltar que, tendo em conta diversos fatores sociais, econômicos e culturais (como o



aumento da vulnerabilidade das mulheres que já vivem situações de risco em casos de desastres ambientais, por exemplo) a população feminina é a mais exposta aos impactos das mudanças climáticas. Dessa maneira, salienta-se que o envolvimento e a liderança de mulheres nos desafios ambientais assegura que as soluções climáticas considerem diferentes necessidades sociais e econômicas, implementando assim políticas ambientais mais justas. Vale pontuar que a participação feminina em conferências mundiais dá espaço para pautas invisibilizadas pela sociedade, como o impacto direto na fertilidade e estabilidade menstrual causado pelo estresse térmico hodierno. Assim, uma bancada proporcional de diretores homens e mulheres, daria devida atenção a essas pautas que não interferem somente em um nicho feminino, mas sim sob todas aquelas que convivem e sobrevivem nos padrões climáticos moderno.

Conclusão

Diante do pressuposto, é notória a incoerência sobre a parcela de líderes mulheres em conferências de impacto global, mesmo com acordos de equiparação de gênero. Esses dados comprovam, ainda, que homens possuem protagonismo até quando o tema não os tem como principal grupo afetado, o que prejudica e impossibilita que exista um acordo que favoreça ambos os gêneros igualmente, sem que haja uma descredibilização de pautas importantes.

Referências

- NAÇÕES UNIDAS. Why women are key to climate action. Disponível em: <https://www.un.org/en/climatechange/science/climate-issues/women>. Acesso em: 12 de março de 2026.
- CECÍLIA AMORIM. Mulheres amazônidas reivindicam espaço nos debates contra crise climática. Disponível em: amazoniavox.com/noticias/view/371/.pt-br. Acesso em: 12 de março de 2026.
- NAÇÕES UNIDAS. The Paris Agreement. Disponível em: <https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement>. Acesso em: 12 de março de 2026.
- ORANGE HEALTHCARE. The Effect of Global Warming on Menstruation and Hormone Health. Disponível em: <https://www.orangehealthcare.in/uncategorized/the-effectt>. Acesso em: 12 de março de 2026.